

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XIV

FLORIANOPOLIS

Domingo, 21 de Setembro de 1919

SANTA CATARINA

NUM. 290

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL APPLAUDE A ATTITUDE DO EXMO. SR. DR. HERCILIO LUZ, GOVERNADOR DO ESTADO

Merecidos louvores á Mensagem Governamental

O Ministro da Italia, na Argentina, agradece a S. Ex.

Clemenceau, provavel Presidente da França

JUSTO APPLAUSO AO GOVERNO DO ESTADO

O nobre gesto da Associação Commercial

O brillante programa de Governo, pianópolis, a entroncar com a S. Paulo que o exmo. sr. dr. Hercílio Luz, vem; Rio Grande, no seu ponto mais proximo, desdobrando a frente dos destinos catarinenses tem provocado as mais equanimes manifestações de apreço e de solidariedade.

A «Associação Commercial» de Florianópolis, num bello gesto que muito honra a sua orientação acaba de dirigir ao benemerito administrador patriótico o seguinte ofício:

«Florianópolis, 18 de Agosto de 1919.

Exmo. sr. dr. Governador do Estado.

A «Associação Commercial» de Florianópolis vem acompanhando com vivo interesse a série de medidas que v. ex. procura tomar com o patriótico fim de fazer resurgir esta Capital da incerteza que só agora a tem desviado da corrente evolutiva do progresso. Aqualidadas essas medidas no seu justo valor, vê-se que algumas são de necessidade imediata, outras complementares, mas de possível adiamento, destacando-se entre as primeiras, a ligação da Capital, por via ferrea, aos centros produtores do Estado, convindo notar que esta, só por si, trará o rápido desenvolvimento de Florianópolis.

A região serrana, na ordem em que se nos depara este importante problema de viação, vem em primeiro lugar, por isso é com jubilo que esta Associação constata que a ligação de Florianópolis, com a cidade de Lages, está assegurada pelo projeto do emprestimo, em votação no Congresso Legislativo. A viação ferrea com a zona Sul do Estado, riquíssima em produção agrícola e mineralógica, também vai se tornar em realidade, pela construção, a ser iniciada, da estrada de Imbituba a Massambá.

Resta porém, uma das faces primordiais da questão - que é a ligação rápida, por viação terrestre, com os Municípios do Norte. Este lado do problema viairo torna-se tanto mais importante quanto é necessário que o Confederação seja de facto incorporado ao patrimônio de Santa Catarina, zona essa que é comercial e intelectualmente ainda é tributária do Paraná, convindo notar que está sendo elle em polgada pela imprensa e pelos viajantes daquelle Estado.

Por isso, uma estrada de ferro de Flor-

A acolhida de Locatelli em Santa Catarina

• MINISTRO DA ITALIA NA ARGENTINA, AGRADECERÁ A S. EX.

O sr. Ministro da Italia, junto ao Governo da Republica Argentina, por intermedio do consulado italiano nessa capital, agradeceu a S. Ex. a acolhida que dispensou ao arrojado aviador Locatelli.

Foi este o telegramma que o consulado italiano recebeu:

• Buenos Ayres, 19. Peç. exprimir a S. Ex. o Sr. Dr. Governador do Estado, os meus agradecimentos pela cordial acolhida dispensada ao tenente Locatelli.

O tenente Burzio transmitiu a V. S. definitivas instruções relativas ao apparelho que thi ficou. Cobianchi.

A respeito do destino que deve ter o sr. que deseja viajar para o Norte, maior é ainda para quem tenha urgência de regressar do Rio ou S. Paulo e que o proprio Paiz.

Basta considerarmos as dificuldades para conseguir-se passagem nos poucos vapores que passam por este porto, vin do quasi todos abarrotados de passageiros e cargas do Rio Grande do Sul.

Ese essa dificuldade é premente, para os que desejam viajar para o Norte, maior é ainda para quem tenha urgência de regressar do Rio ou S. Paulo e que o proprio Paiz.

Basta considerarmos as dificuldades para conseguir-se passagem nos poucos vapores que passam por este porto, vin do quasi todos abarrotados de passageiros e cargas do Rio Grande do Sul.

Ese isolamento se nos tornaria fatal, se tivermos de enfrentar uma época anomala de guerra, com bloqueio marítimo, que nos prive do unico meio de viacao que temos com a Capital da Republica, ficando assim isolados de todo o Paiz e porque não do resto do Mundo. Conclue-se do exposto que a ligação ferrea com o norte do Estado, desempenha interesses comerciais, políticos e estratégicos.

Assim sendo, e interpretando o sentir do Commercio de Florianópolis e de todo o Norte, esta Associação solicita de V. Ex., que interponha os seus bons ofícios perante o sr. Ministro da Viação, do sentido de ser revogado o prazo de 10 anos que ainda resta a Cia. de S. Paulo Rio Grande, para a construção no trecho comprendido entre o Estreito e S. Francisco, ou tomar V. Ex. outras providencias que julgar mais aceradas para a resolução desse importante problema.

Carlos Wendlhausen, Presidente; F. P. Oliveira Filho, 1º Secretario; Florencio Thiago da Costa, 1º Thesoureiro.

2º Congresso da Exposição Económica

Valioso documento

(Do Norte de Teufaté)

• Autorizados orgãos da imprensa italiana e paulista, em brillantes artigos, já se ocuparam longamente da mensagem apresentada pelo sr. Governador de Santa Catarina, a 22 do mês proximo passado, ao Congresso Representativo, por occasião da instalação dos trabalhos daquele parlamento.

O criterio e o tipo administrativo do eminente estadista já foram profundamente analisados pelos mais brilhantes escritores do paiz.

Dispensava-se, pois, a nossa modesta opinião sobre esse importante documento, onde são minuciosamente estudados, com admirável larguezza de vista, os mais intrincados problemas que afectam o prospero Estado sulino.

Tendo de vir, porém, à nossa terra natal, fomos honrado pelo digno oficial de gabinete do sr. Governador com a missão de trazer exemplares impressos da altidada mensagem à Prefeitura Municipal e aos jornais desta cidade e, por isso vamos cumprir um dever, dizendo algo sobre esse valioso documento, alim de tornar conhecido, perante os nossos conterraneos, o exmo. sr. dr. Hercílio Luz, cuja inconfundível personalidade se desdobra sob os múltiplos aspectos de político habil, chefe de família honrado e amigavel devolado e sincero.

O sr. Hercílio Luz não pôde, com efeito, ser encarado somente pelo lado da política.

O seu carácter impolluto, a sua inteligencia esmeradamente cultivada, a sua indiscutivel proficiencia como engenheiro civil projectaram suas preciosas influencias sobre o seu coração, fazendo do grande brasileiro cidadão benemerito, digno de figurar nas paginas immorredoras da Historia.

Já tendo governado o Estado de Santa Catarina, nos dias agitados do quadriénio de 1894-1898, quando a Republica, ainda não bem consolidada, oferecia vasto campo aos adeptos do decadido regimen, o sr. Hercílio Luz, representando o seu Estado natal, em varias legislaturas, tomou parte nos trabalhos do Congresso Nacional, onde, por multissimas vezes, fez ouvir a sua autorizada palavra, propondo medidas de interesse geral.

Apontado, mais uma vez, em junho do anno transacto, é apontado pela vontade popular para o alto cargo de Governador do Estado, o sr. Hercílio Luz foi eleito vice-Governador na chapa Luiz Muller-Hercílio Luz, assumido o Governo no impedimento do general Luiz Muller.

Subio, pois, ao poder o venerando homem publico na época mais critica não só da nação como do mundo todo, ameaçado então pelo sombrio phantasma da Agressa Negra.

A difficultades provenientes da guerra sobreveram as causas pela pandemia da gripe, que atingiu, de norte a sul, o Estado de Santa Catarina.

Mas, de todas as difficultades triplas o benemerito catarinense veio a triunfar e reuniu a memorável assemblea de Versailles, que dictou a paz de Alvaro, que varreram e extinguiram os microscópicos oeste ferreiros, restabelecendo a normalidade.

MATERNIDADE

O Sr. Dr. José Boiteux, secretário do interior e Fazenda, fez ontem uma demorada visita ao predio onde funcionou o antigo Hospital de Marinha e destinado à Maternidade.

Inauguração do retrato

No dia 28, será inaugurado no salão de honra da Superintendência Municipal de Tijucas, o retrato a crayon do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado.

XX de Setembro

Por motivo da passagem da data hóstem, festa nacional na Italia, o sr. aqueles condecora os gloriosos patrios de Cavour, Garibaldi e Maxine foi muito cumprimentado.

Estes ontem, o sr. Paschoal Silveira recebeu as felicitações de exmo. sr. dr. Governador do Estado, do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça e interino da Fazenda e do sr. coronel Raulino Hora, presidente do Congresso Representativo do Estado.

CHEGADA DE UM CONSUL

Rio, 19 (ret.) A bordo do «Dupleix» chegou o consul brasileiro Octavio Machado.

A diretoria para o novo anno social ficou assim constituída:

Presidente, capitão tenente Lucas A. Boiteux.

1º Vice, dr. Henrique Fontes.

2º Vice, dr. Ferreira Lima.

1º Secretario, major Fernando Machado.

2º Secretario, dr. Francisco Xavier Rodrigues de Souza.

Thesoureiro, dr. Fausto de Souza.

Orador, dr. Ivo de Aquino Fonseca.

Ficou resolvido que o Instituto se reúne, ordinariamente, todas as segundas sextas-feiras de cada mes.

Tomaram-se importantes deliberações sobre a comemoração do Centenario da Independencia.

SENADOR VIDAL RAMOS

A bordo do vapor «Iapem» chegou hoje, do Rio de Janeiro, o nosso distinto amigo Sr. Senador Vidal de Oliveira Ramos, que representa com muito brillo o nosso Estado no Senado da Republica.

Apresentamos a S. Ex. os nossos cumprimentos de boas vindas.

Vinho Iodo Tannico**Phosphatado Baruel**

Augmenta o peso 3 kilos em 30 dias. Aconselhado o seu uso no Lymphatismo, na Escrofulose, no Rachitismo e na tuberculose incipiente. Sucedâneo do óleo de ligado de bacalhau.

**Magnesia Fluida
BARUEL**

A mais pura e a única receta dada pelos medicos. Nas digestões difíceis e azia estomacal.
E à SALVAGEM DAS CRIANÇAS
Cuidado com as faltas de vitamina!
Estique sempre a moça: BARUEL —

E o culto povo catarinense com Heráclito Luz à frente, teve a doce oportunidade de ver que não foi sem razão que clamou na praça pública, impondo, com sua energia, candidatura que, pelas circunstâncias em que surgiu, consola nos aós, moços, por vermos que nem tudo está perdido nesta República.

Começou o sr. Governador a exercer a sua actividade, eficientemente auxiliado por dois homens que já fizeram brilhante carreira na vida pública, dois homens que, apesar de moços, muito já fizeram e muito farão pela grandeza da Patria.

O sr. dr. José Boiteux, na gestão da pasta do Interior e Justiça, e o sr. dr. Adolfo Konder à frente da secretaria de Fazenda e Obras Públicas, têm sido, com efeito, os braços direitos do ilustre cidadão, a quem, em bôa hora, foi confiada a direcção do prospero Estado.

Bem alto, porém, mais alto que a nossa pensa ainda vacilante, fala a mensagem que, o meu passado, foi lida perante o Congresso Catarinense.

Com admirável discernimento, o eminentíssimo administrador trata de todos os assumptos que dizem respeito à prosperidade do Estado, patenteando o seu amor pela terra que lhe serviu de berço.

A exploração das riquezas naturais, a criação dos campos, o aumento do efectivo da Força Pública, para melhor assegurar a manutenção da ordem, os melhoramentos do capital e das cidades do litoral e do interior do Estado. Os problemas cuja resolução s. exa. procura e propõe aos representantes do povo.

A mensagem governamental, com o argumento incomparável dos numeros, atesta óptima situação financeira de Santa Catarina, que tem satisfeita todos os seus compromissos gozando de real credito perante os banqueiros europeus e americanos.

Mas não nos deve passar de aperecer de a parte da mensagem que trata da instrução pública, que ali já se acha bem desenvolvida, tendo conquistado aplausos de todos que se interessam pelo desenvolvimento intelectual entre nós.

O sistema educativo em Santa Catarina já provocou o entusiasmo de um dos maiores intelectuais do Brasil moderno o dr. Carneiro Leão, que, há tempos, pelas colunas de um jornal do Rio, ocupou-se desse mesmo problema, teendo honrosos elogios ao Governo Estadual, que adoptou nas escolas o método paulista.

O ensino primário está bastante disseminado, havendo, na capital e nas cidades, grupos escolares nas vilas, escolas reunidas, e nos distritos e povoados, escolas isoladas, todas com extraordinária frequência de alunos de ambos os sexos.

A instrução secundária é ministrada pelo Gymnasio Catarinense da Capital e pelas Escolas Normais e Complementares, que se ocupam da formação dos futuros professores.

A instrução superior, finalmente, é fornecida pelo Instituto Politécnico de Florianópolis o qual se compõe dos cursos de Agrimensura, Odontologia e Farmacia.

Nesta ligeira apreciação da mensagem do actual Governo de Santa Catarina, não podemos, é certo, analisar, «in toto» esse precioso documento.

Fizemos, porém, o que nos permitiram as nossas forças e terminando, sentimo-nos imensamente honrados em residir, hoje, em um Estado que, como o nosso glorioso Estado natal, está destinada ter das bandeiras, está destinada a ocupar uma posição de destaque no certificado harmonioso das unidades da Federação Brasileira.

Taubaté, 27 de Agosto de 1919.

Gomes WINTHEIMER

Notícias telegraphicas do Interior e Exterior

Serviço especial da «República» e da Agência Americana

Interior

Banquete ao Conde Bordari

Rio, 19 (ret.) Monsenhor Scarpolini, Nunci Apostólico, oferecerá um banquete ao Conde Bordari, primeiro embaixador da Itália no Brasil.

Embarque do deputado João de Oliveira

Rio, 19 (ret.) Seguiu pelo Itapuã, com destino a essa capital, o deputado João de Oliveira. O embarque esteve bastante corrido.

João do Rio hospede da colonia italiana

Rio, 19 (ret.) O sr. Paulo Barreto (João do Rio) será hospede da colonia italiana durante sua estadia aqui.

Hospede do Governo do Estado

Rio, 19 (ret.) O sr. Souza Dantas, que se acha nesta cidade em goso de ferias, será hospede do Governo do Estado.

O sr. Leguia não foi assassinado

Rio, 19 (ret.) A legação do Peru desmentiu a notícia do assassinato do sr. Leguia, Presidente daquella Repùblica.

CHEGOU O «FRISIA» MÁS LOCALELLI NÃO CHEGOU

Rio, 19 (ret.) Chegou o «Frisia», não tendo viajado nesse o aviador Locatelli, que não pôde alcançar o navio.

O «FRISIA» SOB AS VISTAS DA POLÍCIA

Rio, 19 (ret.) A polícia marítima vigia o «Frisia» no sentido de evitar o desembarque de vários anarquistas expulsos pela polícia portenha.

A frequência escolar no Distrito Federal

Rio, 19 (ret.) O «Rio Jornal» publica a estatística da frequência escolar no Distrito Federal, que foi de 78.431 alunos para uma população de 1.300.000 habitantes.

Una nota da «Rep.»

Rio, 19 (ret.) A «Notícia», a propósito do ultimo boletim demográfico, que accusou na derreada semana 126 mortos por afecções do apparato digestivo, diz que ainda não foi criada uma repartição de higiene.

O aviador Locatelli

Rio, 19 (ret.) O comandante do «Re Vittorio» declarou que não podia esperar o aviador Locatelli.

O arrojado oficial italiano de verá chegar pelo «Frisia».

Clemenceau provisório Presidente da República Franceza

Rio, 19 (ret.) Fala-se nos círculos políticos franceses na eleição de Clemenceau para Presidente da República Franceza.

E recolhido à Santa Casa um veado de 130 anos

Rio, 19 (ret.) Adoeceu, sendo recolhido à Santa Casa de Misericórdia, o macrobio Lima Albuquerque, com 130 annos de idade.

Una conferencia do sr. Mendes Tavares de los Rios

Rio, 19 (ret.) O professor Morales de los Rios realiza amanhã, no salão da Biblioteca Nacional, uma conferencia sobre o tema «Origens dos povos brasileiros».

A posse do ministro da guerra

Rio, 19 (ret.) Foi empossado na pasta da guerra o dr. Pandiá Cambon, tendo assistido ao acto toda a oficialidade do ex-rcito, o representante do Presidente da Republica, demais ministros. A posse foi solene.

Una campanha soliditária

Rio, 20. A Associação Christã dos Moços iniciou sua campanha em prol da educação física.

A exportação e importação de Santos

Rio, 20. A exportação de Santos, de Janeiro a Agosto, foi de 774.615.227.8000 e a importação de 254.413.749.000.

A reforma das companhias de seguros

Rio, 20. O dr. Homero Baptista, Ministro da Fazenda, nomeou varias comissões para elaborar a reforma das companhias de seguros e estudar o projecto de reforma das caixas económicas.

Os trabalhos na Câmara

Rio, 20. O ar. Deodato Maia foi designado para preencher a vaga aberta da comissão de justiça.

No expediente foi lida a mensagem do dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, pedindo medidas afim de ser solucionada a questão da seca do nordeste.

AZENHA

Allemães no Brasil

O alarde é uma instituição anti-militarismo. Na rua e no parlamento.

Inicialmente ainda há no Brasil neste nosso moderno Brasil de hoje, alguém que fugindo aos seus deveres mais profundos se preocupe com as causas de pequena importância.

Foi o que fez há poucos dias o sr. Mauricio de Lacerda, na cámara federal, preocupando-se com o teu elemento étnico existente no país.

Ora, o sr. Mauricio, bischarel, deve ter estudado direito administrativo, e deve ter ficado contente, que a grande senhora do mestre Venceslau de Castro, assegura a imigratio como o principal factor da população. O ilustre congressista não desconfiou qual o estado do Brasil em 1900, e igualmente o não desconfere agora.

A imigratio é uma necessidade. O elemento alemão ora no Brasil, só tem utilidade para o seu desenvolvimento material e económico.

Eles só aqui vêm, e aqui vivem e trabalham observando à lei e ao princípio da liberdade social do Estado.

Por que é a época para essa ilusão? Desconheço. Mauricio já passou. Extrairia se, no entanto, que enquanto o jovem parlamentar allude a essa gente trabalhadora e independente e que se diz que no norte do paiz há milhares de franceses e ingleses que exploram o dinheiro publico como a celebre Great Western of Brasil Railway, que liga Recife a Alagoas, Natal a Paraíba com uma prepotencia revoltante, que asphyxia como acaba aquela empreza ferro-viaria de praticar, elevando a tarifa dos transportes, sem que, isso lhe impedisces os poderes publicos, a quem o povo collectivamente recorre, mormente os plantadores de cana-de-açucar, principal fonte de riqueza do norte.

Os alemães aqui domiciliados, aqui nascidos, aqui trabalhadores, são nossos irmãos, são brasileiros já identificados com a grandeza azul do nosso céo, baptizados com o sol dos meridianos, respetadores do simbolo chiroscópico da nossa patria, porque numa terra como a brasileira não se pode conservar o stigma extranjero.

E a prova está no grande numero de alemães que aqui vivendo alguns annos voltaram para a terra patria, não podendo no entanto lá viver porque no seu íntimo alguma cousa os preoccupava: o Brasil, a grande flor aberta da franqueza e da hospitalidade.

Holland Cavalcanti

Congresso do Estado

ACTA da 1^a sessão preparatória do Congresso Representative do Estado de Santa Catarina

Presidencia do Sr. Thiago de Castro.

A' hora regimental do dia vinte de Julho de mil novecentos e desenove, acham se reunidos no Palacio do Congresso os Srs. Deputados Thiago de Castro, Cid Campos, Manoel Deodoro de Carvalho, Henrique Rupp Junior, Oswald de Oliveira, Raulino Horn, Carlos Wendhausen, Alfredo de Oliveira, Arthur Costa, Luiz de Vasconcelos, Nereu Ramos, Francisco Alves Fagundes, Aristiliano Ramos, João Fernandes de Souza, José Collaço, Hippolito Botelho, Plácido Gomes de Oliveira, João Guimarães Pinto e Fulvio Aducci. Assume a Presidencia o Sr. Thiago de Castro, que, de acordo com o Regimento, convide ao sr. Cid Campos para ocupar a cadeira do 1º Secretario e ao sr. Manoel Deodoro de Carvalho, o de 2º Secretario. O sr. Presidente declara aberto o simio e que se vai proceder à eleição para a 1^a Comissão afim de verificar os diplomas dos membros das suas. Deputados. Convide a nova obterem votos para membros da 1^a Comissão os srs. Artur Costa, José Collaço e Hippolito Botelho, desculpando o sr. Presidente eleito a 1^a comissão. Em seguida manda o sr. Presidente proceder à eleição da 2^a Comissão que tem de verificar os diplomas dos membros da 1^a comissão. Convide a nova obterem votos os srs. Fulvio Aducci, Alfredo de Oliveira e Cid Campos. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente fecha a sessão e dá para a presidente a seguinte ordem do dia: Eleição do Ministro do Congresso e aproviação dos pareceres das duas comissões.

(Anexos)

Thiago de Castro, Presidente
Cid Campos, 1^º Secretario
Deodoro de Carvalho, 2^º Secretario

Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis
Florianópolis, 20 de Setembro de 1919

Horas	7 h.	14 h.	21 h.
Temperatura (°)	17,6	20,8	19,0
Pressão atmosf. (m.m.)	68,1	74,2	76,9
Tensão do vapor (m.m.)	12,6	12,8	13,2
Humidade relativa (%)	84	70	81

Temperatura máxima (°) 21,2
Temperatura mínima (°) 14,3
Cauda 24 horas (m.m.) 7,0
Barômetro (m.m.) 7,25
Observador: Eustáquio Domingos.

Exposição científica de Dr. Eustáquio Domingos

da República do Uruguai, Argentina e Chile

V

Resultados científicos

Outro ramo da biologia que me preocupou eram os peixes do mar e a pesca. Em geral o que vei em relação à pesca não passou de rotinas por parte dos preceituadores e de trabalho burocrático por parte dos Municípios. O único fato bem notável que me impressionou, é o sucesso que teve o Governo do Chile, graças à dedicação do Sr. Frederico Albert, com a introdução do salmão nos rios do Sul do país, assim que pôde ser só no Brasil não tem importância. Enfim em Buenos Ayres e no Chile os peixes que apareceram no mercado, comparando a respeito com o meu, mostraram-se exemplares confeccionados nos EUA. Ao passo que os peixes da costa de Buenos Ayres são bem estudados, não acontece o mesmo com os do Chile. Tanto é que facilmente se pode dizer no seu livro sobre a pesca chilena uma exposição completa com a respectiva literatura e os nomes científicos, mas a orientação era outra, a de resumir material, que era nova para a ciência e particularmente da Ilha de João Fernandes. O Dr. F. Dallmier publicou sobre os peixes da costa chilena contendo apenas nomes e synonymos, quando devia ter uma qualidade de conteúdo. Evidentemente o autor era muito dado ao seu estudo, faltando apenas a comparação com os peixes do Rio Uruguai que havia quando encontrei suas espécies de Chiles e Dubobius. Temos entretanto relações científicas de muitos anos. Coligas de estudo e companheiros no campo da Zoológica e especialmente com re-

ferência à Archelonias, foi para nós uma grande satisfação fazer o nosso conhecimento pessoal.

Alem da orientação geral sobre os peixes marinhos estendi o mais possível meus estudos sobre o litorâneo a todas as espécies que não conhecia ainda. Entre muias inv. sig. ciò referiu-se às percas calcaras, que as peixes teleófitos possuem no litorâneo do organismo endófito em baixo do cerdo. Com isto que estes oito tópicos têm uma forma e orgãos que caracterizam a maioria dos gêneros e espécies, e tendo sido praticamente estudo o assumpto pelos zoólogos portugueses, só autor de umas já tecido descrições e figuras com relação à família dos Sciaenidae.

A indústria da conservação de peixes e mariscos já me referi no segundo capítulo. Comparei no Museu Nacional de Santiago as numerosas espécies de moluscos que conviveiam e extrairam não encontrou ali muitas das que bem são conhecidas. Estudei assim de modo especial as conchas, bivalves da família das Veneridae e enchenhas de admiração o facto, que mesmo espécies tão bem conhecidas como *Chione dembelium* e *C. philipi* não estavam ali representadas. Examinando tudo o que era exportado, verifiquei que Philipi tinha mudado o nome da primeira vez em Venosa *P. l.* e o da segunda em *C. philippi*. Esses nomes, tanto que eu saiba, não foram publicados. Série de sommo valor examinei o anuário completo toda a coleção conchíologica do Museu de Santiago. Para mais um grau o encareguei-me deste trabalho, a famílias das Unionidae. Coligi material no Chile e no Uruguai, que levei compõe para estudo juntamente com algumas peças do Museu Nacional do Chile bem como da coleção do Dr. Florentino Felipe e do Museu Nacional de Montevideu.

Além das coleções dos Museus existem outras de amadores e especialistas. Daí me um gosto especial al. conhecer as coleções de Coleópteros das Srs. C. Brach em La Plata, H. Richter em Buenos Ayres e J. Toméros em Montevideu. Ao Sr. Brach, que é o tipo modelar do entomólogo, tão excelente caprador e observador como photographe, preparador e autor, devemos juntar um Catalogo syn. simbol dos Coleópteros Argentinos. No ramo da entomologia é o maior o nome de John Fenton. O Dr. F. Dallmier publicou sobre os peixes da costa chilena contendo apenas nomes e synonymos, quando devia ter uma qualidade de conteúdo. Evidentemente o autor era muito dado ao seu estudo, faltando apenas a comparação com os peixes do Rio Uruguai que havia quando encontrei suas espécies de Chiles e Dubobius. Temos entretanto relações científicas de muitos anos. Coligas de estudo e companheiros no campo da Zoológica e especialmente com re-

ferência à Archelonias, foi para nós uma grande satisfação fazer o nosso conhecimento pessoal.

Alem da orientação geral sobre os peixes marinhos estendi o mais possível meus estudos sobre o litorâneo a todas as espécies que não conhecia ainda. Entre muias inv. sig. ciò referiu-se às percas calcaras, que as peixes teleófitos possuem no litorâneo do organismo endófito em baixo do cerdo. Com isto que estes oito tópicos têm uma forma e orgãos que caracterizam a maioria dos gêneros e espécies, e tendo sido praticamente estudo o assumpto pelos zoólogos portugueses, só autor de umas já tecido descrições e figuras com relação à família dos Sciaenidae.

O prego de 100 kg de trigo corresponde a 4,000 pesos. A setenta pedigré deve-se um pagamento de lucro neto de 10,61 pesos por hectare ou 7,5% da renda do trigo comum. Estes cálculos referem-se a real da medicina. Por uma lista oficial de agricultores, referente à colheita 1918-1919, verifica-se que os levantadores que com o trigo pedigré obtiveram 50-75% maiores do que com o trigo comum, cabendo o recorte a La Concordia com 192%, onde por conseguinte o rendimento é quasi o dobro.

Entendo que este assumpto não só com relação ao trigo para nós é de alta importância, mas também com relação ao milho. As nossas plantas de milho são o duplo das da Argentina e o rendimento não é correspondente aumentado. Precisamos de semente de milho de pedigree, que fornece pôr pôr 2-3 kg de sementes. E se houver, quem não gostasse das boas relações, as quais desde muito tempo entreteho com os colegas do La Plata, não era esta a opinião do Governo do Estado de Santa Catharina, que pelos sucessos obtidos, me felicitou, bem como pelo trecho de meu discurso pronunciado em Montevidéu, pelo qual falei a conferência que era concedido nas fases seguintes: «Antes de terminar esta conferência seja-me permitido exprimir a minha mais viva congratulação ao seu grande professor, o Sr. Reitor da Universidade e aos círculos científicos de Montevidéu, aos quais estou reconhecido pelo amavel acolhimento».

Tive o prazer de conhecer a Escola de Medicina Veterinária, o Instituto de Radiologia, o Instituto de Agronomia e o Museu Nacional, e tive assim a occasião de admirar suas magníficas instalações e sua boa administração. Trabalhei vários dias no Museu Nacional, bojado a competente direção do Dr. De Vicenzo, já tendo sido relacionado com o mesmo estabelecimento na época do professor Arechavaleta. Fazendo votos, que seja possível ao patriótico Governo da República favorecer com liberalidade ao Museu, dotando-o de um edifício, que seja mal adequado a seus fins. E tendo estes votos de prosperidade e progresso ao Jardim Zoológico, na nova fase em que está entrando sob a competente direção do Dr. Torres da Llosa. Encareço ali não só bellos animais mas também cuidado excelente no tratamento. Há também instalações ingênuas. Estou convencido, que a exposição dos lobos marinhos de Montevidéu obterá o primeiro prêmio em qualquer feira.

Minha exposição da história do Rio da Prata prova que os naturalistas destes países estão sempre dependentes. Como os meus estudos tenho sido auxiliado pela amabilidade dos collegas desse Capital, assim também espero a elles ser de igual utilidade. Este compromisso

ao terminar este breve relatório exímio e perfeito, que me seja dado elabore e publicar os estudos começados nessa excursão e que a mesma costuma baixa para tornar mais intensas as relações entre os naturalistas do Brasil e das Repúblicas meridionais.

Continuo para tal fim pelas seguintes conferências:

3 de Maio: na Sociedade Nacional de Agronomia a 22 de setembro, que me foi dada: «A entomologia econômica no Brasil».

9 de Maio: na Sociedade Científica Alemaña, substituindo o tema científico, a pedido especial: «História da colonização alemã no Brasil meridional».

2 de Junho: ua sessão realizada em minha honra pela Sociedade Argentina de Ciências Naturais de Buenos Ayres e a Sociedade ornitológica do Piatá: «Considerações gerais sobre as formas cretaceas terciárias da Patagônia».

14 de Junho: na Escola de Medicina Veterinária em Montevidéu: «A história do Rio de La Plata sob o ponto de vista geológico e zoogeográfico». Em seguida realizei-se no Parque florestal o banquete, que me ofereceram os naturalistas e vendedores Uruguaios e Alemaños.

Se já houve, quem não gostasse das boas relações, as quais desde muito tempo entreteho com os colegas do La Plata, não era esta a opinião do Governo do Estado de Santa Catharina, que pelos sucessos obtidos, me felicitou, bem como pelo trecho de meu discurso pronunciado em Montevidéu, pelo qual falei a conferência que era concedido nas fases seguintes: «Antes de terminar esta conferência seja-me permitido exprimir a minha mais viva congratulação ao seu grande professor, o Sr. Reitor da Universidade e aos círculos científicos de Montevidéu, aos quais estou reconhecido pelo amavel acolhimento».

Tive o prazer de conhecer a Escola de Medicina Veterinária, o Instituto de Radiologia, o Instituto de Agronomia e o Museu Nacional, e tive assim a occasião de admirar suas magníficas instalações e sua boa administração. Trabalhei vários dias no Museu Nacional, bojado a competente direção do Dr. De Vicenzo, já tendo sido relacionado com o mesmo estabelecimento na época do professor Arechavaleta. Fazendo votos, que seja possível ao patriótico Governo da República favorecer com liberalidade ao Museu, dotando-o de um edifício, que seja mal adequado a seus fins. E tendo estes votos de prosperidade e progresso ao Jardim Zoológico, na nova fase em que está entrando sob a competente direção do Dr. Torres da Llosa. Encareço ali não só bellos animais mas também cuidado excelente no tratamento. Há também instalações ingênuas. Estou convencido, que a exposição dos lobos marinhos de Montevidéu obterá o primeiro prêmio em qualquer feira.

Minha exposição da história do Rio da Prata prova que os naturalistas destes países estão sempre dependentes. Como os meus estudos tenho sido auxiliado pela amabilidade dos collegas desse Capital, assim também espero a elles ser de igual utilidade. Este compromisso

não posso aceitá-lo em meu nome, mas também agindo as suas autoridades de Santa Catharina. O Sr. Gouvernador, Dr. Hircl o Poder da Luz, e o Sr. Secretário do Interior, Dr. José Arthur Bonete, acorrida e muito só com interesse na minha excursão científica, elles encarregaram-me de manifestar seus desejos em favor das mais intensas relações culturais, tão vantajosas para todos estes países. Seria para mim um grande dia, se me tivesse sido dado a desembocar-me nelmente de tão nobre missão.

Ao apresentar ao auditório numero 3 e seleto dista conferência o Sr. Dr. Suárez Guardi, que por anos representou seu paiz com o Ministro no Rio de Janeiro, teve a gentileza de dedicar a minha obra científica lisongeiras para atração de apreciação e nesta ocasião disse: «Nossa sob o hospede ria une com seus cabelos brancos a chama ardente da juventude, dona que a natureza confere aos intérpretes de seus mistérios, os fundadores de toda a pro-pérdida do progresso ojibas. Efetivamente esta excursão, atraçõa de alegria e satisfação que me causa, não deixou de exigir muito de minhas forças físicas e intelectuais. Nas cidades grandes, particularmente mea tempora era redescido por dias, isto é, dando não raras vezes o repouso da noite. Assim passei em Santiago uma noite bem agradável e em companhia do professor Kranz de Buenos Ayres e de vários leentes da Universidade no Club dos estudantes teuto-alemães Aracanha. Ouvimos várias boas conferências e debates entre cantores, contos, prosa e mesmo uma dança nacional a hilaridade prolongou-se até as duas horas da manhã e tivece continuando no Museu o começo do trabalho e assim aconteceram várias vezes.

Observo nesta ocasião, que os teuto-alemães com ergulho conservam as boas tradições e dons culturais, os quais seus pais e avós lhes transmitiram, sem que isto causasse desgostos. Formam-se na Escola e na Universidade com os camaradas hispano-alemanes, gozam de especial estima no Exército, ninguém duvida da sua lealdade. Só ao Brasil coube tomar por certo o «patrio alemão», inventado pelos inimigos da Alemanha e sobre o qual já o eminentíssimo estadista Barão do Rio Branco susse a verdadeira e simples. Conhecendo agora de perte as colônias alemãs do Chile e da Argentina, vejo confirmada a minha opinião, mas ao mesmo tempo vi com admiração a imensa e fructuosa obra, que em prol da instrução e do progresso geral em suas novas pátrias prestaram as Américas meridionais os representantes da vida técnica e científica alemaña.

Quem em longa e laboriosa vida de naturalista cria para a ciencia novos valores, serve a muitos e ganha assim o seu prazer. Formam-se na Universidade com os camaradas hispano-alemanes, gozam de especial estima no Exército, ninguém duvida da sua lealdade. Só ao Brasil coube tomar por certo o «patrio alemão», inventado pelos inimigos da Alemanha e sobre o qual já o eminentíssimo estadista Barão do Rio Branco susse a verdadeira e simples. Conhecendo agora de perte as colônias alemãs do Chile e da Argentina, vejo confirmada a minha opinião, mas ao mesmo tempo vi com admiração a imensa e fructuosa obra, que em prol da instrução e do progresso geral em suas novas pátrias prestaram as Américas meridionais os representantes da vida técnica e científica alemaña.

Quem em longa e laboriosa vida de naturalista cria para a ciencia novos valores, serve a muitos e ganha assim o seu prazer. Formam-se na Universidade com os camaradas hispano-alemanes, gozam de especial estima no Exército, ninguém duvida da sua lealdade. Só ao Brasil coube tomar por certo o «patrio alemão», inventado pelos inimigos da Alemanha e sobre o qual já o eminentíssimo estadista Barão do Rio Branco susse a verdadeira e simples. Conhecendo agora de perte as colônias alemãs do Chile e da Argentina, vejo confirmada a minha opinião, mas ao mesmo tempo vi com admiração a imensa e fructuosa obra, que em prol da instrução e do progresso geral em suas novas pátrias prestaram as Américas meridionais os representantes da vida técnica e científica alemaña.

Adjetivos e amigos dependem da occasião.

Flavia acertado, pela primeira vez, nesse tempo.

Bem, leitor.

Aqui termina a especie de prefacio.

O grosso vem depois.

(Parte Iº Capítulo 2º)

O Dr. Tomás apartamento n'uma pensão à praia do Russell.

No gênero, era a melhor e a mais honesta do Rio de Janeiro.

Molava entre as suas bonas decorações paredes, a muitidão assim heterogênea da cidade.

Havia de tudo.

Familias respeitáveis em forma; solteiros de vastas rendas e resumidas; solteiros; raparigas solteiras; raparigas casadas; solteiros de diversa idade; solteiros alegres; solteiros melancólicos.

E quanto ao alquiler! Pior impossível.

Um apartamento n'uma pensão custava 100 reis.

Quasi sempre esses mesmos temporários serviam na Assistência, com ignorância completamente de cordeiros agradecimentos.

OTRÓN D'ECA

Memorias de um gato velho

(Parte Iº Capítulo 1º)

Sem a sua Volúpia, Diracil jamais chegaria a ser o Lord Beaconsfield.

Eu rio-me de ti, animal ridículo, porque a desconheces...

A sua voz, rouca e tragica, rebolou pelo ar calado como um trovão ao longe.

O meu encanto passara.

O príncipe era um gato pobre, magro e sujo.

Então todos me escurriaram, mordendo, mordendo, bolharam sobre mim a baba das suas mandibulas.

Um homem, com a ponta do pé, chutou-me os ares espinhosos, onde eu fiquei dependurado, moribundo e sangrento.

Acordei.

Em volta de mim um senhor rólico e uma senhora rica de carnes e de jóias, olham-me melómanas de ternuras.

Eram os pais da menina Mary.

Ergui-me. A mão leve da senhora fez-me arquear o dorso, sentir uma voluptuosa sensação de gozo e de indolência.

Horas tranquilas de sonhos, de veludo e de carícias macias; dias transbordando subtilezas e venturas, chegavam-te até aqui pela minha Saudade e que eu possa evocar: dolhos tristes, mas de coração cheio de animo!

Continuou, velho Boy.

A tua sensibilidade quinze-senhentista não escapou a Balou.

Devo, no entanto, evitar a melancolia piégues.

Para a frente! para a frente! até que a Morte te venha dizer, como no verso de:

*Ergue-te e vem comigo!
Eule irei mostrar Mundo melhor!*

Londres é a Inglaterra agachada sobre o Tamisa.

Ha em tudo a rigidez inglesa, o aspecto inglês, a britânica preocupação do tempo e do negócio.

E uma cidade regulada por um religioso, habitada por um povo de agudas e que não desprega os olhos dos reis.

Vista na vertigem de uma corrida de automovel, sem o fog — seria kaleidoscópica.

Levantava Dolor.

Dolorava ser o Brasil.

O Dr. offereceu champagne e a or-

chave de bordo, aspira reunião de instrumentos confusos, raspa o hymen artigo por engano.

Tres dias mais e desembarcavamo-nos Pharoux, por um sábado chuvoso e quente, ás tres horas da tarde.

O Dr. extraiu o cíes, vazio.

Em voo espôs um anjinho, dos muitos que mais tarde lhe atulharam a casa.

Nada.

Apesar portugueses agrupados falam obediências e, só os avessos, aliados negros dominavam, sem nenhuma que fizer.

Uma horda de chauffeurs mal vestidos, desbordeando-as, avançou resolutamente.

Recessamos despois, tendo eu d'acordo com as minhas, o vestido e a asa da menina.

Certificados das suas boas intenções, emitiu-me para mim *Trans. Sociedade Portuguesa*, a que se foi basculando resolutamente para praça a fio, expresso os gaules portugueses.

E enquanto o alquilerado *Pharoux* alegava dentro das suas celas que os homens fumavam e bejavam, a menina Mary, a ignorante, se sentava no jardim, a ler o *Correio da Beira*.

«Que é o Correio da Beira?

«Pois é um jornal de Lisboa.

E assim:

